

**TECNOLOGIA E CURRÍCULO: ARTICULAÇÃO DAS TECNOLOGIAS
DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CURRÍCULO DO
CURSO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICO EM MARKETING OFERECIDO
PELO IFTO NA MODALIDADE EAD**

Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira¹ Universidade Federal de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Educação/cristcdoliveira@gmail.com

Clovis N. Kassick² UFSC/UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina/Programa de Pós-Graduação em Educação/,kassickclovis@gmail.com

RESUMO

A modalidade de educação a distância (EaD) vem, nas últimas décadas, ganhando espaço em Programas governamentais como possibilidade de ampliação da oferta de cursos, números de vagas e viabilização de formação em larga escala, procurando suprir as emergências de formação do mercado de trabalho. É nesse contexto que se insere o objeto do presente estudo - o curso pós-médio profissionalizante Técnico em Marketing, oferecido em EaD pelo IFTO vinculado ao Programa e-Tec Brasil. A proposta desse estudo foi a de investigar como as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e, qual sua relação com as habilidades e competências previstas para os egressos no documento “Currículo referência”. O objetivo geral centrou-se em analisar os referidos documentos na perspectiva da utilização das TDIC inerentes e necessárias à EaD. Para tanto utilizou como metodologia a Análise Documental, amparada na Análise do Conteúdo. De acordo com levantamento realizado no PPC, verifica-se incongruências entre as abordagens pedagógicas previstas e as indicações de uso de TDIC. Embora em alguns momentos o PPC diga claramente estar ancorado em abordagens Conectivistas e Construcionistas, percebe-se a presença marcante de outras bases epistemológicas e conseqüentes abordagens pedagógicas, que não na perspectiva anunciada.

Palavras-chave: Educação a Distância. Educação profissional. Integração de tecnologias ao currículo.

ABSTRACT

Distance education (EaD) is a modality of education that has been gaining space among governmental programs as a possibility of widening course offering, vacancy numbers and feasibility of large-scale formation in order to fulfill the formation emergencies of the labor market. The object of the present paper is inserted within this context – the post medium professionalizing course of Marketing Technician, which is offered in EaD rules by the IFTC, who is connected to the e-Tec Brazil program. This study proposal is to investigate: how digital Technologies of information and communication (TDIC) are demonstrated in the Pedagogical Project of the Course (PPC) e what is its relation with the precedabilities and competencies of those people graduated in the “Reference curriculum” document. The general purpose of this paper centered around analyzing the aforementioned documents from the perspective of the use of the inherited and needed TDIC tools to EaD. In order to accomplish it, it was used the Documental Analysis methodology backed up by Content Analysis. According to the investigation of the PPC, inconsistencies were verified between the pedagogical approaches supported by the text and its TDIC use recommendations. Although there are extracts of text that are clearly anchored in Connectivism and Constructivism, it is noticeable the strong presence of epistemological background and its subsequently approaches, which were not included in the announced perspective.

Key words: distance education. Professional education. Integration of Technologies to the curriculum.

**TECNOLOGIA E CURRÍCULO: ARTICULAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CURRÍCULO DO CURSO
PROFISSIONALIZANTE TÉCNICO EM MARKETING OFERECIDO PELO IFTO NA
MODALIDADE EAD**

A origem da pesquisa

No Brasil, a modalidade de educação a distância (EaD) vem, nas últimas décadas, ganhando espaço em Programas governamentais como possibilidade de ampliação de oferta de cursos, de números de vagas e como viabilização de formação em larga escala, principalmente com o intuito de suprir as emergências de formação para o mundo do trabalho.

É nesse contexto que se insere o objeto do presente estudo- o curso pós-médio profissionalizante Técnico em Marketing, oferecido em EaD pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) vinculado ao Programa e-Tec Brasil. Oferecido na modalidade a distância, o curso contempla alguns momentos de atividades presenciais (25% oferecidas nos Pólos de apoio presencial), e 75% de atividades desenvolvidas através da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

De acordo com o modelo proposto, o AVA é utilizado principalmente para:

1º- **Acesso aos conteúdos**- todo material selecionado pelos professores formadores e também os materiais produzidos pelos professores conteudistas estão disponíveis, quase que exclusivamente no AVA;

2º- **Acesso a estrutura formal do curso**- o AVA é a única forma de acesso dos alunos aos professores formadores, aos tutores eletrônicos e à coordenação. É exclusivamente por essa via que os alunos podem sanar suas dúvidas sobre o andamento do curso, calendários e sobre os conteúdos curriculares de cada disciplina;

3º- **Possibilidades de interação**- é somente pelo AVA que os alunos têm acesso aos espaços de interação (com ferramentas síncronas e ou assíncronas), aos espaços de troca de experiências, de informações, acesso direto aos tutores eletrônicos e aos formadores, e é também o único espaço para emitir opiniões, registrar suas críticas, tirar suas dúvidas e enviar as atividades desenvolvidas.

Dessa forma, pode-se dizer que no referido curso, o computador, a Internet e a conexão entre os dois elementos não podem ser vistos como ferramentas, ou como recursos que facilitam a aprendizagem (Oliveira, 2012). Os elementos articulados são muito mais que isso, são elementos estruturantes do currículo, como apontam Almeida e Valente, 2011.

Portanto, sendo as TDIC elemento estruturante do currículo as indicações de seu uso trazidas nos documentos formais curso podem determinar a abordagem pedagógica em que o curso será ofertado, orientar o tipo de utilização de tecnologias que se espera dos professores, e principalmente direcionar os professores quanto aos princípios pedagógicos que alicerçam a EaD oferecida pela rede e-Tec Brasil.

Dessa forma, a proposta do presente estudo foi investigar como as TDIC estão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e qual sua relação com as habilidades e competências previstas para os egressos, no documento “Currículo Referência”.

Em consonância com o problema investigado o presente estudo objetivou: Analisar os referidos documentos na perspectiva da utilização das TDIC inerentes e necessárias à oferta de EaD proposta. Para tanto, utilizou-se como metodologia a Análise Documental, amparada na Análise do Conteúdo.

ANÁLISES E DISCUSSÕES

O conjunto de documentos analisados- Currículo Referência, site do IFTO e PPC do curso- apresenta suas bases teóricas alicerçadas na Abordagem Conectivista e no Construcionismo, o que indica congruência com a concepção de currículo explicitada nas páginas 28 e 29 do PPC,

... construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada, considerando conteúdos e disciplinas não mais de forma linear e fragmentada, mas articulados numa rede de inter-relações que possam garantir visão de totalidade, que promove a formação do cidadão profissional, ético e comprometido.

A abordagem metodológica é constituída de forma interdisciplinar, no sentido de preparar as novas gerações para conviver, partilhar e cooperar na ampla sociedade global de forma democrática e solidária. Nesse sentido, o projeto pedagógico e o desenvolvimento da proposta curricular que contemplam a sala de aula como espaço nos quais conteúdos culturais, valores, habilidades e procedimentos promovem à construção do conhecimento.

Nesta construção teórico-prática, diferentes disciplinas devem analisar, explicar, propor reflexões sobre o objeto do conhecimento das ciências que compõem o currículo, aprofundando e debatendo idéias, investigando e vivenciando conteúdos científicos, técnicos, políticos e éticos organicamente articulados.

Assim, o currículo do Curso proposto é trabalhado numa perspectiva que dê condições ao futuro técnico para trabalhar, compreender, analisar e explicar as organizações da qual participa, permitindo-lhe construir, de forma consciente, sua prática administrativa.

Propõe uma ação consciente e co-participativa num projeto de formação profissional política e inovadora.

Por sua natureza teórico-prática, essencialmente orgânica, o currículo deve ser constituído tanto pelo conjunto de conhecimentos, competências e habilidades como pelos objetivos que busca alcançar.

Assim, define-se currículo como todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que fazem parte de um curso. Essa definição introduz o conceito de atividade acadêmica curricular como aquela considerada relevante para que o estudante adquira as competências e habilidades necessárias à sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais. (PPC, p. 28-29).

Fazendo a leitura atenta do trecho, destaca-se o exceto **“construção cultural que propicie a aquisição do saber de forma articulada, considerando conteúdos e disciplinas não mais de forma linear e fragmentada, mas articulados numa rede de inter-relações que possam garantir visão de totalidade”**. Considerando a modalidade de oferta (EaD- com apoio no ambiente virtual de aprendizagem) é possível inferir que curso foi proposto considerando as possibilidades de utilização pedagógica dos recursos da Web 2.0.

Pensando a Web 2.0 na perspectiva do currículo entende-se que ela é sinônimo de um novo olhar sobre o potencial inovador das TDIC e das relações entre os sujeitos e o conhecimento (Almeida 2000). A expressão desse “novo olhar” passa pela participação intensiva do efeito-rede: propondo a participação ativa e aprendizagem colaborativas, reforçando a idéia da transformação da informação e colaboração em construção de novos conhecimentos.

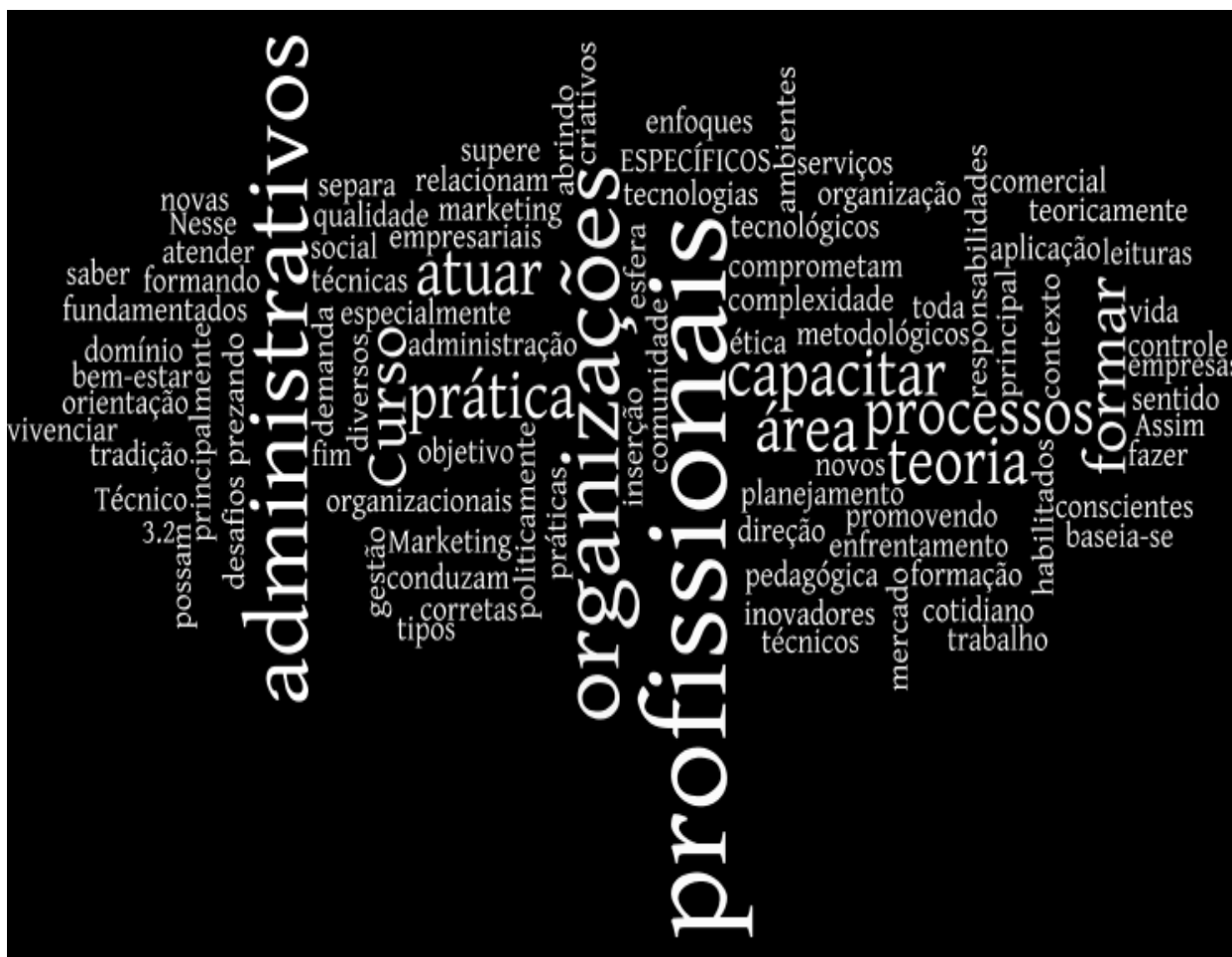
Nessa perspectiva inovadora de uso do computador e dos recursos da Web (1.0, 2.0, 3.0) na educação, a atuação docente não pode se restringir a fornecer informações, nem tão pouco os AVA não podem se restringir a cumprirem a função de depósito de conteúdos. Na perspectiva apontada nos documentos se espera que as tecnologias ajudem na mediação das interações professor – aluno - tecnologia, de modo que o aluno seja capaz de construir novos conhecimentos de forma participativa, colaborativa e significativa, como lembra Catapan (2002) tudo isso em um contexto desafiador, onde a tecnologia ajude a desenvolver autonomia, criatividade, sistematização do conhecimento, do desenvolvimento da cooperação e autoestima.

Para que esta proposta seja possível, é necessário que os currículos favoreçam aos estudantes oportunidades de aplicar as TDIC no desenvolvimento de projetos curriculares integrados e colaborativos.

Oliveira 2012, ressalta a importância da clareza dos textos de documentos formais em cursos oferecidos em EaD destacando que esses documentos são os principais, e as vezes únicos, norteadores da prática docente e de gestão dos cursos, uma vez que a comunicação entre gestão local (coordenação de cursos) e gestão geral (equipe elaboradora dos projetos) não conta com encontros presenciais constantes. Assim, considerando a perspectiva de direcionamento do curso, interessa observar os termos utilizados nos objetivos do documento afim refletir sobre como as tecnologias, o uso de Internet ou os recursos da Web estão descritos ou indicados no PPC do curso.

Para essa finalidade optou-se pelo uso de um **mapa de nuvem** gerado a partir do “Word Cloud Generator Guide”, disponível para livre uso no site <https://manyeyes.alphaworks.ibm.com>, que indica a frequência das palavras contidas no texto, apresentando-as em diferentes tamanhos conforme sua incidência, ajudando, assim, a visualização dos termos grafados.

Figura 1: Mapa conceitual –Objetivos do curso



Fonte: Autora

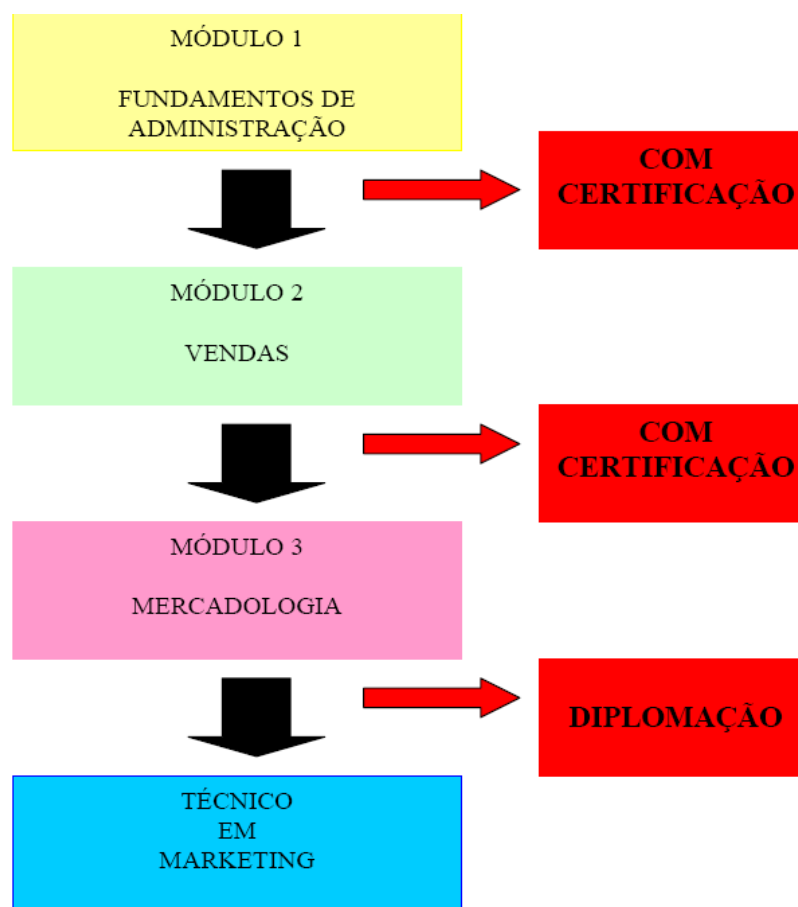
O software retira do texto a pontuação, ignora palavras muito comuns (como os artigos), calcula a frequência de cada palavra e gera um mapa com palavras grafadas em diferentes tamanhos, conforme sua incidência no texto. Na representação utilizada, o software faz ainda a aproximação dos termos de acordo com as ocorrências no texto original.

Observando a imagem, nota-se a ausência dos termos Web 2.0, ou recursos da Web 2.0, construção de conhecimento, inovação, aprendizagem em redes, interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa ou apropriação tecnológica. Nota-se também a baixa incidência de termos como: tecnologias, inovadores, técnicos, técnicas.

Alguns termos presentes na definição de currículo assumida no curso, relevantes para as abordagens construcionista e conectivista, não constam nos objetivos do curso. Como efeito, retomando Oliveira (2012) pode-se inferir que essa ausência contribua negativamente para a clareza do direcionamento ou indicação para as práticas docentes que se espera amparadas em tais abordagens.

Outro item importante a ser destacado é o itinerário formativo do curso que apresenta suas atividades curriculares desdobradas em três Módulos, com o objetivo de garantir a coerência entre as áreas de conhecimento, sendo:

Figura 2: Descrição do itinerário formativo do curso



Fonte: Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Marketing

No documento, “Itinerário Formativo” é entendido conforme o Decreto Federal 5.154, como: “um conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional, em determinada área, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos”. De acordo com a figura 2 o curso tem a distribuição de sua

carga horária, conteúdos disciplinares e atividades em 3 Módulos, focados nas três principais áreas de formação do profissional.

Nota-se que não há um módulo específico que trate as TDIC, seja na perspectiva de sua utilização na formação do profissional, ou como eixo de estudo no curso. Essa ausência possibilita duas leituras divergentes: por um lado, os usos das TDIC, da Internet, ou dos recursos da Web 2.0 podem estar diluídos nos quadros de disciplinas perpassando por essas de forma integrada, o que Almeida e Valente (2011) chamam de as tecnologias tornarem se transparentes; por outro lado, também permite inferir que apesar da modalidade do curso, a forma de utilização dos recursos não foi considerada durante a proposição ou adequação do currículo prescrito.

Portanto, emerge a necessidade de um olhar atento sobre o quadro de disciplinas do curso. O Quadro 1, aponta a presença de duas disciplinas específicas que indicam estreita relação com o uso de tecnologias no curso: no Módulo I Informática para EaD e no Módulo III E-Commerce.

Quadro 1: Estrutura funcional do curso

MÓDULO I	
Disciplinas	Carga horária
Informática para EAD	70
Controle de estoque, financeiro e da produção	70
Rotinas trabalhistas	70
Técnicas de venda	70
Ética e cidadania	70
Total	350

MÓDULO II	
Disciplinas	Carga horária
Comportamento do consumidor	70
Técnicas de propaganda e publicidade	70
Economia e mercado	70
Psicologia comportamental	70
Logística	70
Total	350

MÓDULO III	
Disciplinas	Carga horária
Canais de distribuição e comunicação	70
Inovação e criatividade	70
E-commerce	70
Promoção e venda	70
Empreendedorismo	70
Total	350

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Marketing, p. 34.

Embora haja a presença das disciplinas e tenham elas carga horária de 70 horas, ao analisar os conteúdos específicos de cada uma percebe-se que em:

Informática para EaD, o foco está em oferecer a oportunidade de uma aproximação inicial do aluno com o próprio AVA. Para isso é proposta uma ambientação no Moodle e são apresentadas as principais ferramentas, com atividades de caráter exploratório de forma desarticulada com as demais disciplinas oferecidas e com os conteúdos específicos do curso. Embora a proposta de aproximação dos alunos com o AVA seja interessante, essa dinâmica poderia se dar transversalmente perpassando as disciplinas específicas do curso, de maneira que a articulação entre os conhecimentos específicos de TDIC e Moodle pudessem ser apropriados pelos alunos no decorrer do curso de forma significativa como apontado por Almeida e Valente (2011), em acordo com as bases e abordagens propostas, representando assim um importante elo para a interdisciplinaridade que parece tão cara quando grafada nos PPC.

E-Commerce, é oferecida dentro de uma especificidade tão estreita que não demonstra articulação com outras disciplinas oferecidas nos outros Módulos. Apesar de tratar do comércio desenvolvido através da utilização intensiva da Internet, não se propõe a servir de base para apropriação tecnológica dos alunos.

Feitas essas observações, fica latente a idéia de que o currículo vivenciado no curso parte de uma perspectiva de que é a soma de disciplinas específicas que oferece o conjunto de conceitos relevantes para a formação profissional e não a articulação, a interação entre elas e delas com as experiências acumuladas pelos formandos, como a perspectiva de interdisciplinaridade desenvolvida por Fazenda (2000), nem a constante em outros excertos dos documentos formais.

O PPC refere-se também a mapas conceituais como norteadores da estrutura curricular proposta,

A estrutura curricular do Curso está baseada em mapa conceitual estruturado de forma a permitir a articulação das diferentes áreas de conhecimento na prática administrativa, por meio de trabalho individual e coletivo, contemplando a inclusão de estudos e pesquisas, como também de temas e questões regionais, mantendo a necessária flexibilização para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos. (PPC, p. 29)

No entanto, no texto sequente não há indicações práticas sobre o uso de tais mapas, bem como também não há esclarecimentos sobre como eles podem permitir a articulação mencionada, ou ainda como poderão explorar determinadas habilidades e competências a partir da articulação, hipoteticamente potencializada, pela sua utilização

na prática docente no curso oferecido em EaD, nem tão pouco menciona sobre quais competências e habilidades se refere.

Na página 30 do PPC, o texto faz alusão clara a postura docente que se espera, e traz textualmente,

O corpo docente, ao elaborar o programa das disciplinas, deve levar em consideração o envolvimento do aluno e promover a integração com seus pares nas diversas dimensões de ensino. Trata-se da evolução do sistema tradicional de aulas em benefício de um método de ensino no qual o professor é o mediador e o aluno é o construtor de conhecimentos através de articulações pedagógicas que envolvem atividades presenciais e de auto-estudo, individuais e ou de grupos. (PPC, p. 30)

Analisando o fragmento, observa-se a preocupação com a elaboração dos programas das disciplinas, destacando a importância de o professor criar condições para a “integração” entre os alunos. Porém, a palavra **ensino** está presente com ênfase na indicação, a preocupação trazida no texto se dá em nível do ensino e não das oportunidades de aprendizagem, como se espera em um contexto de trabalho pedagógico amparado em bases contrucionistas, conectivistas e cognitivistas.

As análises permitem inferir que os documentos pesquisados, em muitos pontos apresentam discordâncias entre si, tanto em relação as terminologias utilizadas, quanto as indicações que propõem. Deixam, portanto, interrogações para quem os analisa, pois, se por um lado, o documento Currículo Referência é muito claro quanto às bases teóricas que lhe dão alicerce, e também as Habilidades e Competências que pretendem atingir a partir da educação que preconiza; por outro lado o PPC do curso deixa transparecer algum descompasso em relação às mesmas teorias e bases epistemológicas, em alguns momentos chocando-se com o Currículo Referência.

Em muitos momentos fica evidente traços de uma abordagem tradicional, seja na centralidade que se dá ao papel do professor, seja no caráter conteudista implícito no texto. Essas indicações apontam, em maior parte a EaD do tipo Broadcast, em que o conteúdo a ser estudado fica disponível no AVA, sem a indicação direta da necessidade de interação entre os participantes do curso para a construção do conhecimento.

O PPC enquanto documento norteador do curso poderia deixar mais claro o tipo de EaD que se pretende, trazendo como foco de sua oferta a aprendizagem dos alunos, uma educação coerente com as correntes teóricas que fundamentam a elaboração dos projetos e do próprio Currículo Referência.

É necessário nesse momento que se faça a contextualização histórica dos documentos, pois o PPC foi elaborado anteriormente ao Currículo Referência, e isso

pode ter motivado a maioria dos desacordos entre os dois documentos. No entanto, há que se considerar também que para a elaboração do documento Currículo Referência os coordenadores dos cursos oferecidos pela rede e-tec Brasil participaram ativamente de sua elaboração, sendo eles co-autores do documento. Portanto, era esperado que tal construção fosse observada como alteração, ou reelaboração dos PPC dos cursos coordenados por esses professores.

No PPC do curso Técnico em Marketing, aparentemente há, em alguns momentos, interpretações equivocadas das abordagens que se pretende, talvez por isso apesar de apresentar indícios fortemente marcados por abordagens pedagógicas relacionais, amparadas em pressupostos construcionistas e conectivistas, em momentos seguintes apresenta indícios de uma educação focada no papel do professor e com nuances de uma pedagogia diretiva, outras vezes indícios de uma pedagogia não diretiva o que representa o outro extremo, mas igualmente em desacordo com as abordagens propostas.

Os documentos formais do curso fazem referência ao uso do computador, da Internet e do AVA, além dos materiais impressos que não podem ser considerados tecnologias digitais. Com relação as TDIC o PPC faz menção direta ao uso de duas ferramentas: as teleaulas e ao Chat. Essas indicações são muito importantes, pois podem direcionar o trabalho docente no curso, no entanto para isso seria importante que o documento apresentasse de maneira mais clara os tipos de teleaula e de chat que se pretende, principalmente no que diz respeito a sua organização e condução no tratamento dos conceitos e princípios dos temas a serem apresentados, pois ao não fazer tais indicações, abre-se espaço para dúvidas sobre se elas serão apresentadas segundo uma abordagem tradicional, tecnicista ou relacional.

Uma possibilidade muito interessante seria a gravação das teleaulas e disposição como conteúdo no AVA, funcionando de forma assíncrona. Assim o aluno poderia ter acesso a aula a qualquer momento e de qualquer lugar. Essa possibilidade pode ser também uma alternativa para minimizar uma variável que muito comumente interfere de maneira negativa na atividade quando oferecida de maneira síncrona nos cursos em EaD, que são os problemas de sinal e conexão da Internet.

O PPC analisado não faz menção sobre o tempo em que tais aulas acontecerão e nem o Chat. Assim, permite a compreensão de tempos reais o que poderá ficar prejudicado por fatores externos como a conexão da Internet, por exemplo.

Seria interessante, que o PPC apontasse algumas possibilidades de uso de outras ferramentas, sobretudo as disponíveis no próprio AVA escolhido para os cursos da rede e-Tec, o Moodle. Essa indicação não seria com o intuito de “engessar” o

currículo nem de determinar a didática dos professores, mas para indicar um caminho para o docente que atua na modalidade.

Observando as diferentes realidades em que os cursos em EaD acontecem, nota-se algumas variáveis importantes e que devem ser contempladas na proposição dos cursos e na elaboração dos PPC. Uma dessas variáveis, possivelmente a mais relevante, é o perfil de rotatividade profissional do quadro docente do curso.

Pelo que se vê na bibliografia especializada é comum a alta rotatividade de professores nos cursos oferecidos nessa modalidade. Oliveira 2012, ao estudar o curso Técnico em Marketing apontou que durante os três primeiros semestres de oferta do curso o quadro foi modificado completamente. Esse é um dado importante que deve ser levado em conta, pois aponta a necessidade de o PPC trazer em seu texto um norteamento bem definido do que se espera do professor e de sua prática docente, já que com tal rotatividade não há a perspectiva de cultivo de uma cultura de grupo entre os docentes do curso.

Um elemento importante também encontrado na redação do PPC que indica sua incongruência com relação as abordagens pedagógicas em que a rede e-Tec está alicerçada é a indicação do auto-estudo. Por muito tempo, inclusive em documentos legais a EaD apareceu como auto-estudo, e talvez seja influenciado por essa concepção que o documento analisado, ainda que elaborado em outros tempos e com outras bases teóricas, ainda traga resquícios da visão de EaD construída anteriormente- quando considerava que o aluno nessa modalidade estudava sozinho, ou aprendia sozinho, mesmo que em grupos.

O auto-estudo é apresentado no texto sem uma definição, ou como o professor deve mediar, ou interagir para que haja a intencionalidade pedagógica com vistas ao desenvolvimento das Habilidades e Competências também trazidas muitas vezes no texto. Contudo, uma questão que se coloca é como se imagina que o auto-estudo poderá viabilizar tais indicações para que os objetivos propostos sejam atingidos.

Nas concepções mais atuais de EaD entende-se que o professor tem um papel fundamental nos processos de ensino e de aprendizagem. Entende-se que é do professor a intencionalidade de intervenção, na proposição das interações. O professor, nas concepções atuais, atua interferindo ativamente no processo, o tempo todo interagindo com os alunos e mediando as relações de interação entre eles, com vistas a produção de novos conhecimentos. Nesse sentido não há auto-estudo, o estudo é uma atividade coletiva, compartilhada, colaborativa e dirigida. Como ressalta Almeida (2000),

Para o professor utilizar o computador dentro da abordagem construcionista é preciso que ele integre a informática e a educação na prática pedagógica. Isso implica que ele esteja preparado para dominar os recursos computacionais, conhecer os fundamentos educacionais subjacentes aos usos do computador, reconhecer os fatores afetivos, sociais e cognitivos implícitos nos processos de aprendizagem e identificar o nível de desenvolvimento do aluno, para poder interferir adequadamente no processo de aprendizagem. (ALMEIDA, 2000b, p. 137)

Considerando todas as incongruências e discordâncias teóricas encontradas durante as análises, entende-se que para a oferta de cursos na modalidade a distância há que se pensar em paralelo na formação continuada dos professores, para que esses possam atuar da forma como se espera, seja do ponto de vista prático da utilização dos recursos, seja do ponto de vista da interpretação e leitura dos documentos que definem as diretrizes da oferta.

Considerações finais

Finalizando este trabalho, são apresentadas considerações, não conclusivas, mas que procuram responder as questões colocadas como problema de investigação e sistematizar a discussão proposta apresentando um fechamento das discussões tecidas, durante o estudo, e sinalizando algumas perspectivas futuras.

O presente estudo apesar de apresentar críticas aos conteúdos dos textos formais analisados, não tem a pretensão de apontar falhas, erros, ou o interesse de fazer denúncias, ou ainda proferir soluções indicando receitas infalíveis para sanar questões tão serias, mas se ateve a observar, analisar e discutir questões particulares e contextualizadas. Assim, a crítica aqui destacada precede anúncios de potenciais melhorias na realidade observada, considerando, sobretudo, que a relevância do papel do currículo se dá para além de seu caráter prescritivo de conteúdos e conceitos, mas acreditando em seu potencial transformador que se dá na reflexão sobre as ações, dentro e fora do ambiente escolar, conduzindo ao “Inédito Viável” freireano.

Ainda que este estudo seja de caráter modesto e limitado, esperamos contribuir para o arcabouço construído e em intenso dinamismo e fluidez no sentido de ressaltar a necessidade de convergências entre as TDIC e os currículos dos cursos oferecidos na modalidade em EaD. Esperamos estimular sujeitos envolvidos na relação de ensino e aprendizagem refletir sobre a descrição do estudo realizado para podermos implementar, no futuro, práticas efetivas num domínio mais amplo que integre as TDIC como eixo central na investigação teórica e prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS E MIDIOGRAFICAS

ALMEIDA; M. E. B. **O computador na escola**: contextualizando a formação de professores. 2000, PUC, São Paulo. Tese (doutorado em Educação: Supervisão e Currículo).

_____; VALENTE, J. A. **Tecnologias e currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

BARACHO, M. G; MOURA, D. H.; PEREIRA, U. A. Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. In. Secretaria de Educação Básica. **Ensino médio integrado à educação profissional**: integrar para quê? Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CAPAN, A. H.; KASSICK, C. N.; OTERO, W. R. I.(Org) **Currículo referência para ensino E-TEC**: uma construção coletiva. Florianópolis: EAD/PCEAD/UFSC/CNPQ, 2010.

CASTELLS, M. **Sociedade em rede**: a era da informação economia sociedade e cultura. 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000, v.1.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS, **Projeto do curso Técnico em Marketing**. Palmas, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 37ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2003.

LODI, L. H. Ensino médio integrado: uma alternativa de educação inclusiva In. Secretaria de Educação Básica. **Ensino médio integrado à educação profissional**: integrar para quê? Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

OLIVEIRA, C.T.C. de. **Apropriação tecnológica de docentes da educação profissional na modalidade a distância**. 2012, PUC, São Paulo. Dissertação (mestrado em Educação: Currículo).

OLIVEIRA, C.T.C. ALTOÉ.A **As novas tecnologias nos cursos de formação de professores na modalidade a distância**: o papel do tutor em um ambiente informatizado. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/as-novas-tecnologias-nos-cursos-de-formacao-de-professores-na-modalidade-educacao-a-distancia-o-papel-do-tutor-em-um-ambiente-informatizado/12099/#ixzz2kBKCRXN>

PRADO, M. E. B. B. **Educação a distância e formação do professor**: redimensionando concepções e aprendizagem. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo. PUC/SP, 2003